



A importância do apoio familiar no processo de envelhecimento

Páginas 4 e 5



Gestor da FRG
ganha Troféu
Benchmark
na categoria
Investimentos

Página 3



Conheça Francisco
Alonso Rabelo
Vieira, novo Diretor
de Administração e
Finanças

Página 6

Gerente de Investimentos conquista Troféu Benchmark

Nesta edição, o leitor recebe uma boa notícia da área de investimentos. Felipe Cosi, gerente de Investimentos, conquistou o Troféu Benchmark, promovido pela Revista Investidor Institucional, na categoria de Melhor Gestor de Investimentos em Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC). No disputado processo, a escolha dos profissionais em 24 áreas concorrentes contou com o voto de mais de 350 empresas e instituições.

Outra novidade é a chegada do diretor de Administração e Finanças da Real Grandeza, Francisco Alonso Rabelo Vieira, que assumiu, em 1º de julho, mandato de quatro anos. No atual cenário de mudanças, pós-privatização da Eletrobras, o dirigente identifica boas oportunidades nas áreas de previdência e saúde, e defende a união de esforços para que a Real Grandeza ganhe ainda mais protagonismo no mercado.

O jornal fez também matéria de capa demonstrando a importância da família nos cuidados com os entes queridos. Afinal, o binômio formado pelo aumento da expectativa de vida e a queda da taxa de fecundidade explica o envelhecimento da população brasileira, cada vez mais dependente do apoio familiar para manter a saúde física e mental. A pessoa mais velha deve ser envolvida na dinâmica da casa para evitar o isolamento e necessita de estímulo para o convívio social com amigos. Assim, o cuidador familiar evita que o idoso fique prostrado, dependente e isolado de todos, a um passo de desenvolver um quadro depressivo.

Diante desse cenário, a Real Grandeza também contribui na complexa tarefa de cuidar do idoso com o Programa Linha de Cuidado Melhor Idade, que monitora 3.500 pessoas, com visitas periódicas de enfermeiros às residências, com o objetivo de acompanhar as necessidades relacionadas à saúde.

Em setembro, a Fundação inicia o recadastramento obrigatório de participantes, assistidos, beneficiários, dependentes e agregados a fim de atender à exigência legal de manter a base de dados sempre atualizada. Com o cadastro em dia, a Real Grandeza também terá informações precisas para fazer contatos e desenvolver programas que atendam ao seu público. Atenção: o prazo para recadastrar termina em novembro. A partir desse mês, quem não atualizar os dados poderá sofrer sanções.

Fique atento! Também em setembro, o participante do Plano CD que quiser engordar sua poupança para aposentadoria na Real Grandeza tem a oportunidade anual de alterar o aporte mensal nas modalidades Básica e Voluntária. Lembre-se de que é importante contribuir pelo teto na modalidade Básica, fixado em 10% da remuneração, já que tem a contrapartida da patrocinadora, antes de considerar outras opções de contribuição.

Boa leitura.

Equipe comercial tem mais um canal de comunicação

A Real Grandeza inaugurou, no início de agosto, mais um canal de atendimento da área comercial, com o objetivo de facilitar o contato com participantes e beneficiários. Trata-se do aplicativo WhatsApp, que permite a comunicação por mensagem de maneira instantânea para responder às demandas dos usuários.

Confira as atividades oferecidas pelo novo canal, WhatsApp:

- Prospecção, retenção e fidelização de participantes e beneficiários;
- Soluções personalizadas, mapeando as necessidades específicas de cada pessoa e adaptando-as à sua realidade;
- Orientação no processo de adesão aos produtos de previdência e saúde;
- Realização de análise comparativa com outras opções de mercado;
- Suporte aos participantes e beneficiários para que conheçam melhor as vantagens e benefícios de cada plano, garantindo uma escolha que se adapte às suas necessidades.

Veja o contato de cada membro da equipe:

Júlio Souza – WhatsApp (21) 99268-6877;
fixo (21) 2528-6636.

Andressa Brandão – WhatsApp (21) 99265-4973;
fixo (21) 2528-6646.

Edileide Souza – WhatsApp (21) 99251-7834;
fixo (21) 2528-6624.

Zeila Soares – WhatsApp (21) 99267-5561;
fixo (21) 2528-6611.

Ana Kelen – WhatsApp (21) 97158-5417;
fixo (21) 2528-6784.

Simone Ribeiro – WhatsApp (21) 99265-8461;
fixo (21) 2528-6771.

Atenção! Os números de celular (WhatsApp) são destinados apenas para mensagens via aplicativo. Para ligações, utilize os números dos telefones fixos listados acima.

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente: Sérgio Wilson Ferraz Fontes
Diretor de Administração e Finanças: Francisco Alonso Rabelo Vieira
Diretora de Investimentos: Patrícia Queiroz
Diretor-Ouvidor: Henrique Pimentel Trigueiro
Diretora de Seguridade: Patrícia Melo e Souza

Assessoria de Comunicação da Real Grandeza

Gerente: Luciano Frucht
Comunicação Interna: Valéria Paim e Eduardo Freire

Coordenação editorial e redação: Elo Digtitação e Comunicação/Elane Maciel
Fotos: Assessoria de Comunicação da FRG

Distribuição: Gerência de Administração e Serviços (GAS)

Troféu Benchmark para gestor de Investimentos

A Real Grandeza marcou um gol de placa na área de investimentos. O gerente Felipe Cosi conquistou o Troféu na categoria. O processo de escolha dos profissionais, com atuação em 24 segmentos, contou com o voto de 350 empresas e instituições.

Criado em 2000, o Troféu Benchmark destaca e valoriza a atuação dos profissionais no fortalecimento e na solidez do mercado de gestão de recursos de terceiros, sejam eles ligados a fundos de pensão, gestores de recursos, Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), consultorias ou assessorias de investimentos e atuariais.



Felipe Cosi venceu na categoria "Melhor Gestor de Investimentos em Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC)"

A escolha dos melhores profissionais ocorreu em duas etapas: na primeira, foram selecionados 66 nomes pelo voto direto de empresas e instituições. Os três mais votados de cada categoria na primeira fase compuseram a lista tríplice, que foi submetida à votação final no dia 26 de julho, para cancelar o vencedor de cada área.

Cenário econômico do 1º semestre frustra mercado

O cenário econômico nos primeiros sete meses do ano foi marcado por incertezas, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos (EUA). A expectativa de que o Federal Reserve (FED), o banco central norte-americano, pudesse cortar a taxa básica de juros frustrou o mercado. Foram determinantes na decisão do FED o fato de o mercado de trabalho continuar forte e a inflação não ceder, permanecendo distante da meta de 2% ao ano. No Brasil, o mercado reagiu de forma semelhante, com dúvidas sobre o cumprimento da meta fiscal estabelecida pelo governo. Além disso, pesou sobre o mercado doméstico a discussão sobre uma possível alta dos juros, uma vez que o Banco Central interrompeu os cortes sucessivos, a inflação subiu e o nível de desemprego se manteve baixo em relação aos padrões dos anos anteriores.

Esse contexto de insegurança, especialmente no segundo trimestre, foi desfavorável para os investimentos da Real Grandeza, tanto em Renda Fixa, com títulos públicos federais, quanto em Renda Variável, na bolsa de valores. Por esses motivos, a rentabilidade do Plano BD, até julho, foi de 4,3%, frente à meta de 5,9%, e o Plano CD rendeu 0,36%, em comparação ao objetivo de 5,82%. No Plano BD, a maior parte dos recursos é investida em títulos públicos federais de longo prazo, as NTN-Bs, que representam 78% da carteira. Dessa forma, é possível casar o rendimento dos ativos com os compromissos de pagamen-



Temos que ter prudência e segurança com o pagamento de benefícios aos assistidos"

Patrícia Queiroz

to de benefícios complementares de aposentadorias e pensões ao longo dos anos. A compra desses títulos públicos sempre ocorre com rendimento acima da meta atuarial e eles são marcados na curva. "Temos que ter prudência e segurança no pagamento de benefícios aos assistidos", explica Patrícia Queiroz, diretora de Investimentos da Real Grandeza.

O cenário adverso afetou o rendimento de quase todos os segmentos de aplicação financeira, com exceção dos investimentos no exterior, que tiveram desempenho positivo nos sete primeiros meses do ano. Além do fraco desempenho dos títulos públicos, a bolsa iniciou o ano com 130 mil pontos e, no fim de julho, registrava 126 mil. O segmento de Multimercado também não teve bom desempenho no primeiro semestre, mas começou a melhorar em julho e segue em crescimento em agosto.

Vale lembrar que, em 2023, a recuperação da rentabilidade dos investimentos da Fundação ocorreu nos últimos dois meses do ano. "Conseguimos entregar resultados bem acima das metas dos planos previdenciários", afirmou Felipe Cosi, gerente de Investimentos da Real Grandeza, cujo patrimônio é de R\$ 18,5 bilhões, sendo R\$ 15,8 bilhões do Plano BD (85%) e R\$ 2,3 bilhões do Plano CD (12%). "Ninguém tem bola de cristal para saber o que vai acontecer. Vamos manter nossa estratégia de diversificar a carteira de longo prazo", conclui.

O papel da família diante do desafio do envelhecimento

O Brasil, que já foi um país de jovens, caminha a passos largos em direção ao aumento de idosos na composição da população brasileira, estimada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 212,6 milhões de habitantes. Para se ter uma ideia, no período de 2000 a 2023, o número de pessoas com 60 anos ou mais, tecnicamente consideradas idosas, mais do que duplicou. Em 23 anos, essa população passou de 15,2 milhões para 33 milhões, uma demonstração clara da necessidade do desenvolvimento de políticas públicas que atendam às demandas desse segmento crescente.

Em relação ao avanço de idosos na população, estudos demonstram que também é preciso um olhar atento dos familiares quanto ao envelhecimento dos entes queridos. Isso porque, mesmo os que são independentes economicamente, nessa fase da vida, carecem de acolhimento familiar e de uma rede de



(...) mesmo os (idosos) que são independentes economicamente, nessa fase da vida, carecem de acolhimento familiar e de uma rede de apoio para manter a saúde física e mental.

apoio para manter a saúde física e mental, uma vez que geralmente se manifestam fortes sinais de depressão.

Esse cenário traz à tona importante desafio: a falta de preparo do cuidador familiar para perceber as implicações decorrentes da idade avançada, como perda de memória e esquecimento, entre outros. É bem verdade que não é simples aceitar a inversão de papéis. Na plenitude da vida, a pessoa sempre foi ativa e

segura, conduzindo exemplarmente a família, e ao envelhecer, torna-se dependente e insegura. Ela se isola dos amigos, das atividades, e a comunicação fica escassa. Essa mudança, que vai ocorrendo aos poucos, muitas vezes acontece sem que a família perceba e, invariavelmente, resulta em danos à saúde.

Para que essa fase da vida seja saudável, é imprescindível que a família esteja ao lado do idoso, oferecendo amor, cari-

nho, comunicação, apoio e suporte. É importante que o familiar busque conhecimento sobre o processo de envelhecimento e as doenças que podem surgir. Afinal, ele é quem conhece o idoso em todos os seus aspectos, como as necessidades, os problemas de saúde, as preferências e o ambiente domiciliar. Portanto, um dos pontos cruciais é o fortalecimento dos vínculos familiares, por ser um pilar fundamental no apoio emocional e social.

Dependendo da condição do idoso, é essencial promover a autonomia, estimulando a execução de atividades que ele ainda consiga realizar, incentivando passatempos, caminhadas ou outra ação que lhe dê prazer. Em paralelo, o cuidador familiar deve solicitar sua opinião sobre a rotina da casa, mantê-lo a par das discussões importantes e trabalhar a inclusão social com vizinhos e amigos. Enfim, são ações que integram o idoso e fazem com que ele se sinta útil.

Apesar de ser fundamental para o idoso, o cuidador familiar deve ter o respaldo de profissionais especializados para ajudar na pesada rotina de alimentar, cuidar da higiene, medicar e suprir as necessidades básicas. Dessa forma, torna-se mais fácil dar atenção especial ao aspecto emocional da pessoa idosa.



Para que essa fase da vida seja saudável, é imprescindível que a família esteja ao lado do idoso, oferecendo amor, carinho, comunicação, apoio e suporte.



Assistência domiciliar aos idosos acompanha saúde e dá apoio familiar

Como forma de colaborar na exaustiva tarefa de cuidar da pessoa mais velha, a Real Grandeza criou o Programa Linha de Cuidado Melhor Idade que consiste no monitoramento do idoso com visitas domiciliares e ligações telefônicas realizadas por médicos e enfermeiros para avaliar a saúde, enumerar riscos e identificar as necessidades para definir a melhor forma de atendimento. Sempre com foco na saúde integral. O programa monitora 3.500 vidas por meio de seus parceiros: a empresa Valsa Saúde e a Laços Saúde.

Linha de Cuidado Melhor Idade, dirigido a pessoas com mais de 59 anos, é isento de coparticipação para os beneficiários dos planos de saúde administrados pela Real Grandeza. O inscrito é avaliado, em casa, por uma enfermeira para definir a classificação de risco e o perfil do idoso. O beneficiário poderá ser incluído nas seguintes categorias: "Idoso Robusto", classifica os que se mantêm ativos, portanto, terá um plano de cuidado mais flexível; ou "Dependente Parcial / Dependente Total / Idoso Frágil", para os que não têm vida autônoma, precisam de auxílio nas tarefas diárias como banho, alimentação, medicação e outros cuidados. A partir daí, será desenvolvido um plano específico para cada idoso que passará a ser monitorado por um profissional de enfermagem com visitas periódicas a residência.

A enfermeira também analisa os possíveis riscos na casa que possam causar acidente ao idoso – piso escorregadio, tapetes soltos, falta de barras de apoio no box do banheiro, entre outros – e faz recomendações. Durante o monitoramento também é verificado se a segurança do ambiente está condizente. "As iniciativas do programa são realizadas de comum acordo com a família e compartilhadas com o idoso", detalha a enfermeira Beatriz Peres, da Gerência de Operações de Saúde, responsável pelos programas de prevenção e promoção da saúde.

Os monitorados pelo programa Linha de Cuidado recebem periodicamente a visita do profissional responsável por seu acompanhamento. Se houver necessidade, ele pode indicar especialistas de outras áreas, como psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e/ou fonoaudiólogos.

Em alguns casos, é possível que a família seja acionada. Tanto para suporte ao idoso quanto para discutir sobre a responsabilização do cuidado. "O programa vai além da saúde, envolve a família nessa fase da vida que é marcada por muita solidão. Em alguns casos, a pessoa não tem um familiar para dar suporte e, às vezes, mesmo quando há, ele se recusa a ajudar", revela Beatriz, destacando que a Real Grandeza e seus parceiros se esforçam para encontrar um parente e sensibilizá-lo em relação ao cuidado com o idoso.

Ewaldo Barreto é exemplo de superação e apoio do Programa

Ewaldo Soares Barreto, 75 anos, exemplifica bem como a família é importante na terceira idade e como o Programa Linha de Cuidado Melhor Idade auxilia na condução da saúde. Ele trabalhou em Furnas Centrais Elétricas de 1970 a 1995, quando se aposentou por invalidez, devido a uma arritmia crônica. Na época, implantou um marca-passo, dispositivo eletrônico que regula e monitora os batimentos cardíacos. Desde então, sua saúde ficou mais frágil, sendo necessário o implante de seis stents – mecanismo inserido em artérias do coração para prevenir ou tratar obstruções do fluxo sanguíneo – além de ter desenvolvido diabetes tipo 2. Com isso, Barreto precisa manter um rígido controle da pressão arterial e dos níveis de glicose no sangue.



Ewaldo (na foto, ao lado de sua saudosa Anita) tem hoje apoio dos filhos e dos netos

Para auxiliá-lo no controle da saúde, ele recorreu ao Programa Linha de Cuidado Melhor Idade, classificado na categoria "Idoso Robusto", pois ainda consegue realizar atividades como morar sozinho, dirigir e passear. "A enfermeira vem à minha casa mensalmente, avisa sobre os exames médicos e liga sempre perguntando se preciso de alguma coisa", conta.

Além da saúde frágil, outro fato ocorrido há 10 meses abalou muito Barreto. A perda, em dezembro do ano passado, da esposa, Anita, com quem viveu durante 53 anos foi um baque ainda não superado. "Ela era minha alma gêmea, parceira em tudo. Por isso, está sendo tão difícil", diz ele, emocionado. Nessa fase da vida, o idoso diz ser fundamental o apoio e o carinho da família – a filha Alinne, o filho Alexandro e os netos David, Miguel e Nicolas – para superar as dificuldades.

Primo garante assistência e cuidados para Maria do Carmo

A assistida Maria do Carmo Pimentel, 80 anos, dos quais 28 dedicados a Furnas Centrais Elétricas, tem invalidez e depende da família para receber cuidados no dia a dia. Ela se aposentou na estatal e, logo depois, começou a apresentar um quadro de depressão profunda, uma doença psiquiátrica crônica, caracterizada por alterações no humor, como tristeza, desânimo, pessimismo e baixa autoestima.

Em consequência da depressão, Maria do Carmo sofreu um acidente e agora vive numa cadeira de rodas. Com a saúde debilitada, passou a ser cuidada pela mãe, Adelaide, que hoje tem 99 anos, em Copacabana, Zona Sul do Rio de Janeiro. Com a idade avançada, Adelaide também começou a enfrentar dificuldades com os afazeres e recorreu à ajuda da família.

Atualmente, elas moram na pacata cidade de Itaboraí, localizada na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, e são cuidadas por Erasmo, primo-irmão de Maria do Carmo. "Sou o braço direito tanto da minha tia quanto da minha prima. Resolvo todas as questões desde médicos, farmácia, alimentação, até cuidadoras profissionais", descreve Erasmo, que mora na casa ao lado delas. Assim, consegue dar atenção integral. Sobre a importância da família na vida de mãe e filha, ele foi categórico: "Recentemente, minha tia Adelaide quebrou o fêmur e ficou na cama. Como elas teriam sobrevivido se não tivessem a nossa ajuda?"

Maria do Carmo faz parte do Programa Linha de Cuidado Melhor Idade, classificada na categoria "Idoso Frágil", totalmente dependente. Ela recebe mensalmente a visita de uma enfermeira que acompanha o seu caso e atende às suas demandas.



Maria do Carmo (à esquerda), ao lado da sua mãe, Adelaide, e da cuidadora Loia

Em busca de oportunidades e protagonismo para a Real Grandeza, em meio a cenário de mudanças

O matemático Francisco Alonso Rabelo Vieira, 53 anos, está à frente da Diretoria de Administração e Finanças da Real Grandeza, desde o dia 1º de julho, para cumprir mandato de quatro anos. O novo diretor trabalhou por 31 anos em Furnas Centrais Elétricas S.A., de 1992 a outubro de 2023, quando deixou a patrocinadora ao integrar um programa de desligamento incentivado. Na estatal, ele exerceu os cargos de Assistente da Diretoria de Gestão Corporativa e Superintendente nas áreas de Recursos Humanos e Tecnologia da Informação. Posteriormente, atuou durante nove meses como Superintendente de Recursos Humanos na Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar).

Ciente do cenário de mudanças que a Fundação atravessa, o diretor está otimista e enxerga oportunidades nas áreas de Saúde e Previdência. "As pessoas têm que agir juntas, com sinergia e congraçamento, para que sejamos protagonistas nesse novo cenário da Real Grandeza".

Nesse sentido, a primeira medida adotada pelo diretor foi ajustar o regime híbrido de trabalho em vigor, com novo escalonamento presencial, a fim de buscar mais integração do quadro de pessoal. "Vamos fortalecer o relacionamento entre as pessoas, criando sinergia e sempre focados em resultados."



Vamos fortalecer o relacionamento entre as pessoas, criando sinergia e sempre focados em resultados. Precisamos agir juntos para construir um modelo de referência para o nosso setor"

Francisco Alonso Rabelo Vieira

Precisamos agir juntos para construir um modelo de referência para o nosso setor", explica. Ele acredita que a empresa precisa mudar sua cultura, começando pelas ações dos gestores, até alcançar os demais empregados. "A Diretoria-Executiva está unida em busca de uma mentalidade proativa, que mostre a nossa capacidade de competir e liderar nesse processo de mudança".

Para isso, Alonso trabalha na elaboração de uma proposta, a ser apresentada à Diretoria-Executiva e ao Conselho Deliberativo, cujo objetivo é promover uma reestruturação organizacional na FRG. "Vamos, juntos, propor uma nova roupagem para a entidade, envolvendo toda a diretoria, nova estrutura, entre outras ações", conta o diretor, afirmando que esse processo inclui *benchmark* com as demais fundações do mesmo nível de complexidade da Real Grandeza. "Não podemos esperar as coisas acontecerem, precisamos agir para ter a chance de influenciar as decisões futuras. Não fazer nada significa sermos passivos nesse processo de transformação. O nosso futuro depende das ações do presente, então precisamos começar a enfrentar esses desafios. Não é preciso ser o mais forte para sobreviver, nem o mais inteligente, precisamos ser adaptáveis para sermos protagonistas nesse processo de transformação", finaliza o novo diretor.

Fundação convida assistidos para aprimorar aplicativo de previdência

A Real Grandeza enfrenta com criatividade o desafio de reformular o aplicativo de previdência, adequando-o ao seu público, composto em sua maioria por pessoas com idade acima dos 60 anos. Para isso, a área de Tecnologia da Informação promoveu, em julho, o evento "Café com Inovação", na sede da Fundação, no qual compareceram seis assistidos dessa faixa etária. O objetivo foi identificar as dificuldades desse público através da observação do usuário, a fim de aprimorar a ferramenta digital para atendê-lo de forma eficiente. "Buscamos entender as necessidades deste público para agregar valor ao aplicativo e melhorar a experiência de uso dos nossos participantes", explica o analista Leonardo Bastos Barbosa, da Gerência de Tecnologia da Informação (GTI), responsável pela gestão de produtos digitais.



O grupo reunido para o evento "Café com Inovação", na sede da Real Grandeza

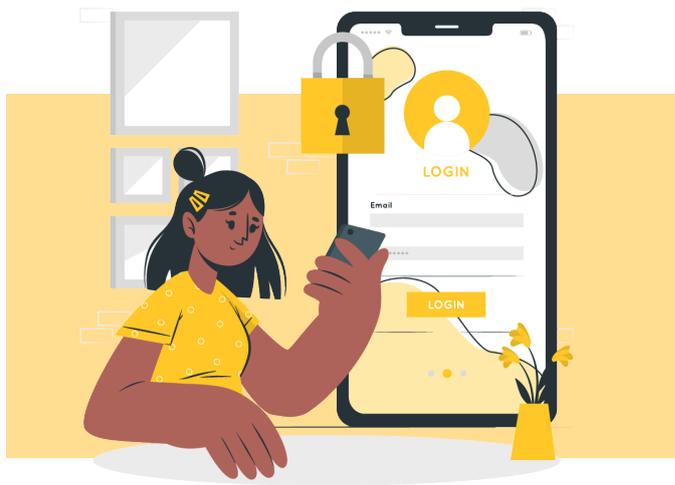
O levantamento de informações começou em março de 2024, a partir da realização de um estudo comparativo sobre os aplicativos das principais empresas de previdência do país incluindo o comportamento do usuário 60+ na Internet e o uso dos dispositivos digitais. Em seguida, a equipe de Tecnologia da Informação realizou a pesquisa de opinião online "APP Mobile Previdência", publicada em junho no portal da entidade, que contou com a participação de cerca de 230 pessoas. Por fim, a área de TI selecionou um pequeno grupo de participantes para acompanhar de perto a navegação de cada usuário, ouvir sugestões e entender as principais dificuldades para a melhoria da usabilidade do aplicativo de previdência.

Até o fim deste ano, o aplicativo será disponibilizado com as novidades oriundas deste trabalho.

Recadastramento obrigatório vai até novembro

O recadastramento de participantes, assistidos, beneficiários, dependentes e agregados da Real Grandeza começa em setembro. A atualização dos dados é obrigatória e deve ser feita exclusivamente pelo aplicativo da Fundação (www.frg.com.br). As pessoas têm 60 dias para atualizar o cadastro, ou seja, até novembro. Nesse período, a Fundação emitirá vários avisos ao seu público, alertando sobre a proximidade do encerramento do prazo para atualização das informações. Caso o recadastramento não seja realizado dentro dos dois meses de campanha, a entidade poderá aplicar algumas medidas restritivas, como a impossibilidade de acesso ao portal e aplicativos da Real Grandeza podendo chegar, até mesmo, à suspensão do pagamento do benefício.

Ao realizar o recadastramento, a Fundação cumpre uma obrigação legal da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão regulador, e segue a orientação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), também reguladora, para manter sua base de dados sempre atualizada. "Isso permite aperfeiçoar o contato com participantes e assistidos, ter mais elementos para elaborar a avaliação atuarial e desenvolver programas na área de saúde e previdência, entre outras ações", explica Ernani Almeida Martins Junior, gerente da Gerência de Benefícios Previdenciários (GBP).



Com o objetivo de atingir todo o seu público, a Fundação utilizará diversos meios de comunicação para viabilizar a campanha de recadastramento. A gama de veículos inclui o portal da Fundação, com notícia, banner permanente e link para acesso ao formulário digital; RealNet; intranets das patrocinadoras; Jornal da FRG; boletins mensais de Previdência e Saúde; e-mail; redes sociais; realização de webinars; SMS; e WhatsApp.

O preenchimento do formulário de recadastramento é bem simples, solicita dados como: nome completo, sexo, data de nascimento, naturalidade, nacionalidade, estado civil e nome do cônjuge, nomes completos de pai e mãe, número do CPF, documento de identificação, órgão expedidor e data de expedição, endereço completo e ocupação profissional. Além disso, será perguntado se a pessoa é politicamente exposta, a raça, a existência (ou não) de comorbidades e o grau de escolaridade.

O sistema de recadastramento está disponível no Portal de Serviços, acessado por login e senha no site da Real Grandeza. Dúvidas poderão ser esclarecidas nos postos de atendimento presencial, pelo telefone 0800 282 6800 ou pelo e-mail grp@frg.com.br.



De olho no futuro, setembro é o mês para alterar percentual de contribuição ao CD

Chegou a hora de os participantes do Plano CD turbinarem a poupança de olho na futura aposentadoria pela Real Grandeza. Isso pode ser feito até o final de setembro, mês em que anualmente é permitida a alteração do percentual de aportes mensais ao plano, tanto na modalidade Básica quanto na Voluntária. Para melhor usufruir as vantagens oferecidas pelo regulamento, é fundamental contribuir pelo teto na modalidade Básica, fixado em 10% da remuneração, já que existe a contrapartida da patrocinadora, que deposita mensalmente valor igual no saldo de conta do empregado.

Para aumentar o montante financeiro visando a aposentadoria, também é importante aportar recursos regularmente na modalidade Voluntária. No entanto, é importante observar que essa modalidade não tem o benefício da participação da patrocinadora.

Outro aspecto a ser considerado ao analisar a alteração da contribuição ao CD é a possibilidade de deduzir os aportes ao plano previdenciário até o limite de 12% da renda bruta tributável na Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda.

Acompanhe as alternativas para reforçar o saldo de conta, montante que determinará o valor do benefício de aposentadoria no futuro.

Alternativas de contribuição

Básica - A contribuição é composta por duas partes. A primeira, obrigatória, é de 2% sobre a remuneração do participante. A segunda permite elevar a contribuição com percentuais que variam entre 4,5% e 10% sobre a parcela da remuneração que exceder 7 URs (R\$ 5.288,43, atualmente cada UR vale R\$ 755,49). A patrocinadora contribui com igual valor aportado pelo participante. Nessa modalidade, não há

incidência de taxa de carregamento para custeio do plano.

Voluntária - Se o participante desejar fortalecer ainda mais o saldo de conta, pode acrescentar aos percentuais já definidos na Básica outro aporte de recurso mensal, na modalidade Voluntária, que varia de 1% a 10% da remuneração. Essa opção só deve ser considerada se já estiver esgotado

o percentual permitido na Básica, pois a contribuição Voluntária não conta com a contrapartida da patrocinadora.

Esporádica - Essa contribuição pode ser feita a qualquer momento, em valor não inferior a 3 URs (R\$ 2.266,47), nem superior a cinco vezes a remuneração do participante. Essa opção também não tem a contrapartida da patrocinadora.

Usuários passam a gerenciar pedidos de medicamentos de alto custo



A Unimed deixou, desde o dia 26 de agosto, de gerenciar o serviço de solicitação e entrega dos medicamentos de alto custo, oncológicos e não oncológicos, orais e injetáveis sem restrição para uso residencial. Agora, o próprio usuário desse atendimento está responsável por fazer a solicitação por meio do Portal do Beneficiário ou pelo aplicativo da FRG Saúde, na opção Solicitação de Medicamento de Alto Custo, localizada no menu Fale Conosco.

Lembre-se: ao acessar a área exclusiva do beneficiário, seja pelo portal ou aplicativo, será necessário informar a identificação do usuário (IDFRG) e senha. Caso não tenha o IDFRG, entre em contato com a Central de Atendimento: 0800 888 8123/ (21) 2528-6800 ou grp@frg.com.br.

Para formalizar o pedido, o beneficiário deve descrever e anexar os documentos relacionados à solicitação, que poderá ser acompanhada por meio do protocolo gerado automaticamente pelo sistema. Para facilitar, o portal da Real Grandeza (www.frg.com.br) publica o passo a passo para auxiliar o usuário na requisição.

A Fundação também solicita no corpo do pedido feito via Fale Conosco que seja informado o número de telefone, com DDD, e e-mail atualizados, com sua melhor opção de contato.

Atenção! O prazo de resposta para a solicitação dos medicamentos de alto custo é de 10 dias, portanto, fique atento para que não haja interrupção do seu tratamento.

FRGPrev garante número exclusivo de identificação ao usuário

O participante que aderir ao novo plano previdenciário FRGPrev automaticamente receberá um número de identificação, o IDFRG. Esse número é fundamental para o acesso aos sistemas e documentos na Real Grandeza, inclusive extratos e boletos bancários. Isso é válido mesmo para quem já conta com outro plano de previdência na Fundação.

Para confirmar o número do IDFRG, basta entrar em contato com a Central de Relacionamento com o Participante (GRP) pelos telefones (21) 2528-6800, para quem reside no Rio de Janeiro, e 0800 282 6800, para demais localidades. O atendimento funciona de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 16h30, exceto em feriados.

Conviver Saúde celebra 18 anos da Lei Maria da Penha

A edição do programa Conviver Saúde em Foz do Iguaçu celebrou os 18 anos da Lei Maria da Penha, um marco nos direitos da mulher, reforçando a campanha de conscientização Agosto Lilás – cujo objetivo é instruir a população sobre como identificar e reagir a casos de violência. Para celebrar, foi realizada, em 30 de agosto, na subestação de Furnas uma palestra sobre “Violência contra a Mulher”. O evento contou com a palestrante Scheila Melo, 3º Sargento da Polícia militar do Paraná, que acumula 23 anos de serviços prestados à corporação e tem vasta experiência no assunto.



Governança dos Investimentos garante à FRG a renovação do Selo concedido pela Abrapp em 2021

Pela segunda vez consecutiva, a Real Grandeza reafirma o acerto na condução dos seus investimentos. A Fundação acaba de receber o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos concedido pelo sistema Abrapp, Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, válido por três anos. Trata-se da renovação do Selo concedido pela primeira vez em junho de 2021. Passado o período de validade, a Real Grandeza entrou com novo processo para ser reavaliada.

Ao comunicar a concessão do Selo, a Abrapp cumprimentou a Fundação, ressaltando que a gestão dos seus investimentos demonstra claro comprometimento com a adoção das melhores práticas do mercado, beneficiando não apenas a governança da entidade, mas também o próprio segmento de previdência complementar fechada, já que o exemplo contribui para o fortalecimento do sistema.